



LIBERTAÇÃO IMEDIATA DE TODOS OS DETIDOS ARBITRARIAMENTE NA VENEZUELA

**AÇÃO:**

Envio de e-mail e publicação nas redes sociais

**QUANDO:**

Com a maior brevidade possível

**LOCAL:**

Onde quer que esteja



PREPARAÇÃO: 5 minutos



DURAÇÃO: 15 minutos

**MATERIAL:**

Telemóvel ou computador com acesso à internet

**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**TEMA / CAMPANHA:**

Detenção arbitrária, Liberdade de expressão

QUAL É A SUA MISSÃO?

Escreva um e-mail à Embaixadora da Venezuela em Portugal e partilhe nas suas redes sociais uma mensagem dirigida à Presidente Interina da Venezuela exigindo o fim das perseguições e detenções arbitrárias de dissidentes políticos e a garantia de segurança e justiça para aqueles que já estão sob custódia.

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Ao longo dos últimos anos, a repressão do governo venezuelano tem sido sistematicamente utilizada para silenciar dissidentes políticos. As práticas repressivas intensificaram-se após as eleições de 28 de julho de 2024, quando mais de 2000 pessoas foram detidas arbitrariamente por motivos políticos, muitas delas acusadas de terrorismo e incitamento ao ódio, sem qualquer fundamento.

Entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026, várias pessoas foram libertadas, incluindo os prisioneiros de consciência Rocío San Miguel e Carlos Julio Rojas. Alguns dias depois, da ação militar dos EUA na Venezuela, a 3 de janeiro de 2026, que levou à captura de Nicolás Maduro, o presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, anunciou que um «número significativo» de pessoas detidas seria libertado. Contudo, e segundo a ONG Foro Penal, pelo menos 780 pessoas continuam detidas arbitrariamente. Precisamos de si para apelar às autoridades da Venezuela a libertação de todos os detidos.



© Laura Rangel

O QUE QUEREMOS?

Queremos a liberdade imediata de todas as pessoas arbitrariamente detidas por motivos políticos na Venezuela. Exigimos que a vida e segurança dos detidos seja protegida, que lhes seja dado acesso a um julgamento justo, com nomeação de um advogado à sua escolha, e que para além de receberem cuidados médicos adequados, possam ser visitados pelos seus familiares.



1. Escrever e enviar um e-mail para a Embaixadora da Venezuela em Portugal, embavenezlisboacentral@gmail.com.



Assunto do e-mail: *Liberdad inmediata para todos los detenidos arbitrariamente*

Conteúdo do e-mail:

Señora Embajadora de Venezuela en Portugal,

Mary Eglys Flores Mora,

Me consterna que, tras el anuncio de las autoridades venezolanas, en particular del presidente de la Asamblea Nacional, Jorge Rodríguez, sobre la liberación de un «número significativo» de personas detenidas arbitrariamente por motivos políticos, al menos 780 personas permanezcan en detenidas injustamente. Dichos anuncios despertaron y luego destrozaron las esperanzas de cientos de víctimas y familiares de reunirse con sus seres queridos tras meses o años de encarcelamiento injusto.

Reitero mi profunda preocupación por la continua detención arbitraria de al menos 780 personas, según la ONG venezolana Foro Penal, al 22 de enero. Una vez más, recordamos a las autoridades venezolanas que la desaparición forzada y la tortura son actos estrictamente prohibidos por el derecho internacional de los derechos humanos. Las personas responsables de estos crímenes internacionales podrían ser investigadas y procesadas penalmente por tribunales independientes fuera de Venezuela.

Familias, comunidades y organizaciones de la sociedad civil se enfrentan a la incertidumbre de no saber qué les puede ocurrir a las personas detenidas, mientras luchan contra todo tipo de obstáculos por lograr el bienestar y la libertad de los cientos de víctimas de detenciones arbitrarias por motivos políticos.

Le pido que transmita a la presidenta interina de Venezuela, Delcy Rodríguez, la necesidad de libertar de inmediato a todas las personas detenidas arbitrariamente por motivos políticos. Mientras se encuentren bajo custodia del Estado, toda persona detenida debe ver protegida su vida y su seguridad, así como todas las garantías de un juicio justo, como nombrar a su abogado de elección, recibir atención médica adecuada y recibir visitas familiares.

Atentamente,

Agradecemos que coloque em cc, ou bcc, o e-mail: ativismo@amnistia.pt. Assim, poderemos melhor monitorizar o envolvimento e o impacto desta ação. Servirá também como informação para o destinatário, caso coloque em cc.



2. Publicar nas suas redes sociais X, Facebook e Instagram, identificando a Presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, a seguinte mensagem (ou a sua própria mensagem):

#Venezuela: Las excarcelaciones significan un poco menos de sufrimiento para víctimas y familias, pero aún faltan cientos de personas sufriendo detenciones y acusaciones injustas. ¡@delcyrodriguezv libere a todas las personas detenidas arbitrariamente por motivos políticos!

Sugerimos que, para além da conta da Presidente interina da Venezuela @delcyrodriguezv, identifique a conta da Amnistia Internacional Portugal (@amnistiapt), da Amnistia internacional Venezuela (@amnistia) e que adicione às suas publicações os hashtags: #Venezuela #QueSeanTodos #QueSeanTodas

PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a Amnistia Internacional e o estado dos direitos humanos na Venezuela:

- www.amnistia.pt/eua-venezuela-ordem-internacional-enfraquecida-e-venezuelanos-sem-justica
- www.amnistia.pt/venezuela-detencoes-arbitrarias-devem-acabar-e-vitimas-libertadas-imediatamente/
- www.amnistia.pt/venezuela-desaparecimentos-forcados-constituem-crimes-contr-a-humanidade/
- www.amnistia.pt/venezuela-organizacoes-condenam-elevados-niveis-de-violencia-e-repressao/

